**AFECÇÕES IATROGÊNICAS EM IDOSOS: DESAFIOS E ABORDAGENS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

**INTRODUÇÃO**: O processo de envelhecimento muitas vezes associa-se ao predomínio de doenças crônicas degenerativas, por esse motivo, essa população é adepta da polifarmácia, uma prática relacionada a iatrogenia. As afecções iatrogênicas são caracterizadas como qualquer dano não intencional e prejudicial causado aos pacientes pela prática inadequada por parte dos profissionais de saúde. Nesse sentido, polimedicação, uso de medicamentos inapropriados e interações medicamentosas são fatores significativos na indução de iatrogenias nos idosos. Esses indivíduos, por suas limitações fisiológicas e pluripatologias sofrem um maior impacto, os idosos hospitalizados são os mais suscetíveis a esses danos. **OBJETIVO**: Discutir a iatrogenia associada a prescrição inadequada e uso de medicamentos pelos idosos. **METODOLOGIA**: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, utilizando como fontes de dados o Google Acadêmico e a Scientific Eletronic Library Online (SciELO). O período de busca foi restrito a cinco anos (2019 – 2024). Foram incluídos na pesquisa artigos originais em português com texto completo, disponíveis gratuitamente e relacionados à temática escolhida, totalizando cinco artigos. Estudos epidemiológicos de diagnóstico de doenças associados à idade, dissertações, monografias e teses foram excluídos da pesquisa. **RESULTADOS**: Ante o exposto, nota-se que, a prescrição de medicamentos sem conhecimento das medicações já inclusas na rotina dos idosos, corrobora para aumento da possibilidade de eventos iatrogênicos, bem como o uso de medicações inapropriadas. A ausência da comunicação e/ou falha no acompanhamento de prontuários remete a falha no plano terapêutico, provocando eventos adversos, ineficácia e resistência aos tratamentos. Além disso, ocorre um desafio para a saúde pública, no qual o aumento de custos e prejuízos aos pacientes afetam a qualidade dos serviços. **CONCLUSÃO**: Desse modo, é necessário implementar medidas eficazes de segurança ao paciente, como o treinamento contínuo, conhecimento e atenção da equipe multiprofissional aos malefícios da iatrogenia, a fim de garantir a qualidade de vida das pessoas idosas. Além disso, a falta de comunicação entre profissionais de saúde, ausência de acompanhamento integral e longevo aos pacientes idosos e uso medicamentos inapropriados por esses indivíduos, tanto na automedicação quanto prescritos, devem ser revistos e corrigidos para minimizar riscos iatrogênicos, promovendo uma assistência segura e eficaz à saúde.

**Palavras-chaves**: Doença iatrogênica; Polimedicação; Saúde do idoso.

**REFERÊNCIAS:**

CAIRES, Lucas Rinaldi Silva et al. O papel da prevenção quaternária na humanização do cuidado e no combate a iatrogenia na Atenção Primária à Saúde The role of quaternary prevention in thehumanization of careand in combatingiatrogenics in Primary Health Care. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 332-342, 2022.

CHAVES, Maria Rita Resende et al. Farmacovigilância em idosos: observações acerca da prática de polifarmácia. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 87568-87578, 2020.

DA COSTA, Andriele Valentim et al. Iatrogenia medicamentosa em idosos hospitalizados no interior do Amazonas. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 22, n. 3, p. 99-111, 2019.

MAUÉS, Cristiane Ribeiro et al. Análise do uso de medicamentos em idosos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 34, p. e1356-e1356, 2019.

VENTURA, Ana Carolina et al. Tríade iatrogênica: o que é e como se apresenta em um grupo de pessoas idosas moradoras na cidade de São Paulo. **Revista Longeviver**, 2024.